

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-05-20

Registo

PT/BPARPD/EMP/FDDMSL/B - Domingos Dias Machado

<b>Nível de descrição</b>	SC
<b>Código de referência</b>	PT/BPARPD/EMP/FDDMSL/B
<b>Título</b>	Domingos Dias Machado
<b>Datas de produção</b>	1755-11-14 - 1953-06
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>Domingos Dias Machado (n. 12 dez. 1831, Urzelina, Velas, S. Jorge - f. 21.12.1912, Mafra). Veio viver para a ilha de S. Miguel aos 14 anos para trabalhar com o seu tio, Manuel José Machado, com quem mais tarde formaram uma sociedade comercial em parte dos negócios. Eram proprietários do Hiate "Santo Cristo da Esperança", iate "Ema" e um Forno de Cal (Urzelina, S. Jorge).</p> <p>Teve outra sociedade com o seu tio e José Maria de Aguiar, como proprietários da casa e Fábrica de Destilação da Rua do Lameiro (1865), na qual fora sócio-gerente. Manuel José Machado voltou para a ilha de S. Jorge tendo o mesmo continuado com o seu primo os negócios do tio, na ilha de S. Miguel.</p> <p>Domingos Dias Machado casou-se em 20.12.1877 com D. Maria da Nazaré Bernardo Simões Machado, uma rica proprietária de Mafra.</p> <p>Enquanto viveu nesta ilha de S. Miguel, Domingos Dias Machado foi:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- agente consular da América pelo menos entre 1870. 11.30 - 1872.07.30.</li><li>- vice-cônsul da República do Chile (cf. GCPDL, lv. 280, f. 3 - 3 vº),</li><li>- agente da Agência da Companhia Nacional Transatlântica em S. Miguel (1873 - 1879).</li></ul> <p>Em 1894, era proprietário com os outros sócios de uma estância de madeiras e de lojas: Praça, do Garcia, da Cruz, na Rua Direita da Fonte (mais tarde conhecida por Fontinha), Fábrica de destilação (Rua do Castilho, antiga rua do Lameiro), forno de coser cal e um armazém para depósito da mesma cal, na Urzelina, ilha de S. Jorge tinha metade de uma fábrica de destilação e depósito, mais tarde este vende aos sócios (Luís Maria de Aguiar, Augusto Garcia, José Silveira Santos e Francisco José de Melo) todas as comissões e consignações e lojas, estância, fábrica de destilação, todos os livros, móveis e objetos que tinha em depósitos, âncoras, correntes de amarração de navios e uma máquina de mergulhar, existentes na doca (cf. 7.110.4.1.1).</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Nesta secção constam outras subsecções relativas a Domingos Dias Machado, como sejam:</p> <p>ssc ADM - Administrador</p> <p>sssc JAR: Joaquim António Rebelo, proprietário que por disposição testamentário deixou muitas propriedades a DDM, contém ainda um ;</p> <p>sssc LG: Propriedade "Lombo Gordo";</p> <p>sssc AG: Agente</p> <p>sssc AC: Agente consular americano na ilha de S. Miguel,</p> <p>sssc ACNTSM: Agente da Agência da Companhia Nacional Transatlântica em S. Miguel;</p> <p>ssc FM&amp;M: sociedade na Firma Machado &amp; Mello, com António Machado de Sousa Melo (note-se que o mesmo teve outras sociedades com outras pessoas e que se encontram descritas noutras SSC deste plano de classificação);</p> <p>ssc PRO: Proprietário, quer de bens legados, mas também de propriedades que foi adquirindo ao longo dos anos.</p>
<b>Idioma e escrita</b>	Português e inglês
<b>Notas</b>	<p>Nesta secção foram descritas unidades de instalação, macetes onde constam envelopes com documentos, certidões, públicas-formas relativas a diferentes funções/fins, adstritas diretamente à SC/B, apesar de poderem ser enquadrados noutra secções ou subsecções.</p> <p>No campo dimensão e suporte englobam-se onde se refere o campo - outros, corresponde a 162 doc., 7 cadernetas e 2 cadernos).</p> <p>A data mais recente deve-se ao facto deste livro ter sido iniciado em vida de D.D.M. e terem sido efetuados registos por outra pessoa após a sua morte.</p>